

A LASA condena a prisão arbitrária de Rocío San Miguel e exige a sua liberação imediata

Fevereiro 2024

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) condena veementemente a prisão arbitrária da professora universitária e defensora dos direitos humanos na Venezuela, Rocío San Miguel, datada de sexta-feira, 9 de fevereiro. A professora, acompanhada pela sua filha, preparava-se para viajar para a Espanha quando foi abordada por agentes da Direção de Contraineligência Militar (DGCIM) e do Serviço Bolivariano de Inteligência (SEBIN) no Aeroporto Internacional de Maiquetía, na Venezuela. Numa comunicação informal na sua conta no X, no domingo, 11 de fevereiro, o Procurador-Geral da Venezuela comunicou a sua prisão e a vinculou a suspeitas de um dos alegados homicídios atualmente investigados pelo governo. Entretanto, a Professora San Miguel sempre foi conhecida e respeitada pela seriedade das suas pesquisas, pelo peso das suas declarações e pela sua atividade permanente em prol do diálogo e dos processos de negociação. Em 12 de fevereiro, o Procurador-Geral da República ainda não tinha fornecido nenhuma informação, nem publicamente, nem aos seus advogados ou familiares, sobre as razões da sua prisão, o local onde se encontrava ou o seu estado de saúde. No momento em que escrevemos, o seu paradeiro ainda resta desconhecido.

San Miguel é advogada e foi professora na Universidade Central da Venezuela (UCV) e na Universidade Metropolitana de Caracas, na Venezuela. Lecionou sobre direitos humanos durante mais de 10 anos nas escolas superiores das Forças Armadas Nacionais. É fundadora e presidente da organização não governamental Control Ciudadano, especializada em questões militares e de segurança nacional. Em janeiro de 2012, a Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) já tinha concedido medidas cautelares a favor de Rocío San Miguel e da sua filha na Venezuela por terem sido alvo de perseguição e ameaças, incluindo ameaças de morte no seu domicílio, devido às atividades que desenvolve no âmbito da missão da ONG que dirige e às suas críticas a iniciativas governamentais recentes, como o referendo consultivo organizado pelo Governo venezuelano sobre o Essequibo em 3 de dezembro de 2023.

O caso da professora San Miguel, no entanto, não constitui um incidente isolado. Como a [LASA](#) já apontou anteriormente, este caso faz parte da perseguição sistemática do Estado venezuelano contra acadêmicos e ativistas dos direitos humanos que expressam opiniões críticas sobre o governo com base em suas pesquisas. Um caso emblemático é o do professor [Javier Tarazona](#), também detido arbitrariamente em julho de 2021. Tarazona é professor da Universidad Pedagógica Experimental Libertador (UPEL) e diretor da FundaRedes, uma ONG que monitora os conflitos entre grupos irregulares e as forças armadas venezuelanas na fronteira com a Colômbia. O Professor Tarazona, tal como o Professor San Miguel, gozava do efeito de medidas cautelares de proteção emitidas pela CIDH em 18 de junho de 2020.

A prisão de qualquer acadêmico por tornar público o produto da sua pesquisa representa uma grave violação da sua liberdade acadêmica e de direitos conexos, como a educação, a liberdade de expressão ou de associação, entre outros. A LASA insta o governo venezuelano a libertar imediata e totalmente a Professora San Miguel e exige que a sua integridade física e psicológica seja respeitada enquanto permanecer na prisão. Apela também a outras organizações e instituições acadêmicas e de direitos humanos para que se juntem a esta exigência.

- [Venezuela accuses detained activist of links to conspiracy plot](#)
- [Comunicado conjunto: Exigimos la inmediata liberación de la defensora de derechos humanos Rocío San Miguel](#)
- [Secretario de la OEA exige liberación de Rocío San Miguel y cese a la persecución política](#)
- [Venezuela Stops Pretending. The World Should, Too](#)

Sobre a LASA

A Associação de Estudos Latino-Americanos (LASA) é a maior associação profissional do mundo composta de indivíduos e instituições dedicadas ao estudo da América Latina e Caribe. A LASA conta atualmente com mais de 13 000 membros de todo o mundo, bem como com um comitê que defende a liberdade acadêmica e os direitos humanos.

Se desejar entrevistar um membro do Conselho Executivo da LASA, você pode entrar em contato com o escritório de comunicações da LASA pelo telefone (412) 648-7929 ou pelo e-mail lasa@lasaweb.org.

LATIN AMERICAN STUDIES ASSOCIATION

4338 Bigelow Blvd
Pittsburgh, PA 15213
lasa@lasaweb.org
Tel: 412-648-7929
Fax: 412-624-7145

